

Nome: \_\_\_\_\_ Turma: 9º ano

## GRAMÁTICA – ATIVIDADE 8

### CONCEITOS SOBRE ESTRUTURA E FORMAÇÃO DE PALAVRAS

#### MAPA MENTAL

Hoje faremos uma discussão sobre o processo de formação das palavras na língua portuguesa.

Nossa aula será dividida em três partes:

- no primeiro momento, das 7h35 às 7h55, estarei como o seguinte grupo: Amanda, Lorena, Carol, Beatriz, Isabella e Maria;
- no segundo momento, das 8h às 8h20, estarei com o grupo formado por Gabriel, Miguel, João, Robert, Theo e Samuel.

Vocês leram informações sobre a formação das palavras na língua portuguesa, estudo que na Gramática é também chamado de ETIMOLOGIA.

Depois das instruções para o estudo, apresento um texto sobre etimologia.

O trabalho que se inicia hoje e você tem até amanhã (terceiro momento) para entregar será fazer um mapa mental apresentando as principais ideias do estudo.

Você encontrará no computador algumas ferramentas muito interessantes para construir mapas mentais. Para isso, reflita muito bem para identificar o que é título, subtítulo e subtítulo de subtítulos. Eu experimentei duas ferramentas (gratuitas) das quais gostei: MINDOMO e COGLE. Para finalizar nossa lista de ferramentas para mapa mental, temos os velhos e bons papel e caneta. Isso mesmo, para quem não curte as ferramentas online e prefere traçar todo o seu modelo de mapa mental na mão, existe essa opção.



## Estrutura das palavras

Você está lembrado daquela turminha famosa do Sítio do Pica-pau amarelo, que partiu para um passeio ao País da Gramática? Pois é. Entre outras coisas interessantes, eles se defrontaram com a “palavra mais comprida da língua”. Vamos aos fatos.

“Era uma curiosidade de museu que ali estava em exibição pública. Um grande letreiro dizia: ‘A palavra mais comprida da língua. Entrada franca’.

Os meninos precipitaram-se para ver o fenômeno e de fato viram num cercado de arame, espichada no chão que nem jiboia, a palavra **anticonstitucionalissimamente**.

Irra! – berrou a boneca. – Uma, duas, três, quatro... Vinte e nove letras tem este formidável advérbio!...

Treze sílabas! Cáspite!... acrescentou Pedrinho.”

Vamos pensar um pouco nessa palavra imensa. A base é o substantivo **constituição**; daí derivou o adjetivo **constitucional** (constituição + o sufixo **-al**, que indica “relação”); a seguir, foi acrescentado o prefixo **anti-** (“contra”); ao adjetivo **anticonstitucional** foram acrescentados mais dois sufixos: **-íssimo** (indica o grau superlativo) e **-mente** (formador de advérbios de modo).

As palavras são formadas por elementos mínimos de significado denominados morfemas. São eles:

a) **Raiz**: É o elemento etimológico que acompanha o vocábulo desde sua origem.

b) **Radical**: É a base da palavra, que confere significado ao vocábulo. Palavras de uma mesma família apresentam o mesmo radical, ainda que, eventualmente, com alguma alteração. Ex: Pobre, pobreza, empobrecer.

c) **Desinências**: São morfemas flexionais, que atribuem ao vocábulo conceitos de número, gênero (desinências nominais), pessoa, tempo ou modo (desinências verbais). Ex: Meninas – o morfema “a” indica gênero, e o morfema “s”, número. Cantávamos – o morfema “va” indica tempo verbal, e o morfema “mos”, número e pessoa.

d) **Vogal temática**: Caracteriza verbo e nome. As vogais temáticas que caracterizam o verbo são as seguintes:

- “a”: para verbos de primeira conjugação (amar, rezar, cantar);
- “e”: para verbos de segunda conjugação (vender, beber, trazer);
- “i”: para verbos de terceira conjugação (partir, sorrir, cair).

e) **Tema:** É a base para a derivação do vocábulo, formado pela união entre o radical e a vogal temática. Em *cantava*, por exemplo, o tema é *canta* (*cant + a*), ao qual foi acrescida a desinência verbal *va*.

f) **Afixos:** São morfemas desprovidos de significado quando isolados, mas que acrescentam significado ao morfema quando ligados ao mesmo. Podem ser de dois tipos:

– **Prefixos:** São acrescentados no início do vocábulo (*des-igual*);

– **Sufixos:** São acrescentados ao final do vocábulo (*feliz-mente*).

## **Processos de formação das palavras**

1. **Composição:** É o processo de formação pelo qual uma palavra se forma pela união de dois ou mais vocábulos. A composição pode se dar de duas maneiras:

a) **Justaposição:** A identidade sonora dos vocábulos aglutinados fica preservada, utilizando-se, quando necessário, uma consoante de ligação. Ex: *Passatempo*, *girassol* (neste caso, o primeiro “s” funciona como consoante de ligação).

b) **Aglutinação:** A identidade sonora dos vocábulos não é preservada. Ex: *Pernalta* (*perna + alta*), *embora* (*em + boa + hora*), *fidalgo* (*filho + de + algo*).

2. **Derivação:** É o processo de formação de palavras a partir de um único vocábulo. São modalidades de derivação:

a) **Prefixação:** Forma-se a palavra pelo acréscimo de um prefixo ao vocábulo original. Ex: *Infeliz*.

b) **Sufixação:** Forma-se a palavra pelo acréscimo de um sufixo ao vocábulo original. Ex: *Brasileiro*.

c) **Derivação prefixal e sufixal:** Forma-se a palavra acrescentando-se ao vocábulo original um prefixo e um sufixo. Ex: *Infelizmente*.

d) **Parassíntese (derivação parassintética):** Forma-se a palavra acrescentando-se ao vocábulo original um prefixo e um sufixo simultaneamente. Difere-se da modalidade anterior porque naquela a retirada do prefixo ou do sufixo dá origem a uma nova palavra, enquanto na parassíntese ambos são fundamentais, não restando palavra com a retirada de um dos afixos. Ex: *Apedrejar* (não existe *apedra* nem *pedrejar*).

f) **Derivação regressiva ou deverbal:** Consiste na formação de uma palavra a partir da retirada da desinência de infinitivo de um verbo ou da redução de um

substantivo. Ex: Combate (de combater), luta (de lutar), portuga (de português), boteco (de botequim).

3. *Hibridismo*: Consiste na formação de palavras a partir de elementos de idiomas diferentes. Ex: Automóvel (grego + latim), azeite-de-dendê (árabe + português + africano).

4. *Estrangeirismo*: Consiste na formação de palavras a partir de elementos de outro idioma. Ex: Abajur (francês), futebol (inglês).

5. *Onomatopéia*: Consiste na formação de palavras a partir da imitação de sons. Ex: Tique-taque, pingue-pongue.

6. *Abreviação*: É a redução de uma palavra até o limite de sua compreensão. Ex: Moto (abreviação de motocicleta).

7. *Sigla*: É a redução de longos títulos a poucas letras. Ex: VASP, LASER.

